



Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Sociologia

O cinema documental em questão: a constituição das sociedades enquanto imagem.

Prof. Paulo Menezes

Curso optativo de Graduação em Sociologia
Disciplina: FSL0643
2º semestre de 2014

4ª feira das 14:00 às 17:30h e das 19:30 às 22:40h

1. OBJETIVOS

O objetivo dessa disciplina é o de fornecer subsídios teóricos para uma reflexão das imagens em geral, e das proporcionadas pelo cinema documental em particular, como dimensão do social, caracterizando-se suas peculiaridades e sua irredutibilidade a outras esferas de constituição das sociedades. Os vários subtemas do programa constituem os múltiplos recortes que permitirão as várias abordagens e ângulos de aproximação a essa questão.

Trata-se de abordar o social a partir de uma perspectiva que permita pensá-lo enquanto fundante de uma visualidade que inscreve diferentes temporalidades históricas e portanto diferentes patamares de significação.

Essa perspectiva deve construir, ao longo do curso, a noção de problematização como aquela que, ao desnaturalizar as construções das imagens permitirá a compreensão das proposições de sentido, suas quebras e possibilidades interpretativas.

Trata-se de um curso que, tendo como objetivo a compreensão das imagens como uma dimensão irredutível do social e como constitutivo da visualidade através da qual os agentes sociais constroem a percepção de si mesmos, é proposto a partir de um enfoque interdisciplinar, que envolve a própria Sociologia, a Antropologia, a História e a Filosofia. A interlocução constante desse trajeto se faz com a perspectiva propriamente sociológica da proposição e interpretação dos significados formulados pelos agentes sociais no decurso de suas ações, associados à desconstrução desses significados consolidados nas imagens construídas nos filmes pelos cineastas e percebida pelo público que os assiste. Essa interlocução permite perceber o olhar os filmes como um momento de vivência que constrói mais uma dimensão do vasto edifício da experiência.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A primeira parte do curso discute a constituição do cinema documental, em suas várias acepções de origem: o cinema documentário, o filme etnográfico, o documentário social, entre outros. Na segunda parte, discute-se as modificações advindas nos anos 50-60, com a politização das imagens e sua posterior academização, em autores do cinema verdade e do cinema direto. Na terceira parte, discutem-se os caminhos do cinema documental contemporâneo com ênfase nas experiências brasileiras.

- 1- Cinema e Sociedade
- 2 - Arte e Significado
- 3 - Imagem e Realidade
- 4 - Imagem e Representação
- 5 - A Constituição do Imaginário

- 6 – O documentário como problema
- 7 - Espaço e Percepção
- 8 - Tempo e “duração”
- 9 – Filme antropológico e sociológico: problematização
- 10 - Interpretação e Significação

Bibliografia de leitura obrigatória das aulas

Setembro

24 – apresentação e primeira aula . Foucault, Michel. Las Meninas. In: *As palavras e as coisas*. São Paulo, Martins Fontes, p. 18-31.

Outubro

1 – Bazin, André. L'Évolution du langage Cinématographique, p. 56-80. In: _____. *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris, Les Éditions du Cerf, 1985, (existe edição em português na biblioteca e xerox. O Cinema: ensaios. FFLCH-FI /791.4^B363c).

8 - não haverá aula (SOCINE)

15 – Sorlin, Pierre. *Sociologie du Cinéma*. Paris, Aubier, 1982. Terceira parte, II Filme e ideologia, estabelecimento de uma amostra, a construção, tempo-espaço, pontos de fixação, sistemas relacionais. p. 199-205, 218-242 (existe edição em espanhol na biblioteca e xerox).

22 – Sorlin, Pierre. *Sociologie du Cinéma*. Paris, Aubier, 1982. Terceira parte, II Filme e ideologia, estabelecimento de uma amostra, a construção, tempo-espaço, pontos de fixação, sistemas relacionais. p. 199-205, 218-242 (existe edição em espanhol na biblioteca e xerox).

– Benjamin, Walter. Imagem de Proust. In: _____. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 36-49.

29 - Foucault, M. O que é um autor. In: Ditos & Escritos III. Ed. Forense, 2001, pp . 264-298.

Novembro

5 – Merleau-Ponty. O cinema e a nova psicologia. In: Xavier, Ismail (org.). *A experiência do cinema*. Graal, 1983, p. 103-117.

– Carrière, Jean-Claude. A Realidade em fuga. In: *A linguagem secreta do cinema*, Rio de Janeiro. Ed. Nova Fronteira, 1995, p. 51-101. (FFLCH-LE /791.43^C312sp)

12 – Nichols, Bill. What types of documentary are there? In: _____. *Introduction to documentary*. Boomington, Indiana University Press, 2001, cap. 6, p. 99- 138. (existe edição em português na biblioteca e xerox).

19 – Nichols, Bill. What types of documentary are there? In: _____. *Introduction to documentary*. Boomington, Indiana University Press, 2001, cap. 6, p. 99- 138. (existe edição em português na biblioteca e xerox).

26 – Russell, Catherine – Playing Primitive. In: _____. *Experimental Ethnography*. Durham and London, Duke University Press, 1999, p. 98-115.

– Berger, John. Why Look At Animals. In: *About Looking*, London, Writers and Readers, 1984, p. 1-26.

Dezembro

3 – Vertov, D. Vários. In: Xavier, I. (org.) *A Experiência do Cinema*. Ed. Graal, 1983, p. 247-266.

10 – Odin, R. Film documentaire, lecture documentarissante. In: ODIN, R e LYANT, J. C. (ed.): **Cinemas et réalités**. Saint-Etienne: Universidade de Saint-Etienne, 1984, p. 263-277. (tradução no xerox).

17 – Ruby, Jay. The image Mirrored: Reflexivity and the documentary film. In: Rosenthal, Alan (ed.): *New Challenges for documentary*. Berkeley, University of California Press, 1988, p. 64-77.

e entrega de trabalhos.

É OBRIGATÓRIA A LEITURA DOS TEXTOS DAS AULAS, NO DIA DESIGNADO. OS TEXTOS DEVEM ESTAR COM OS ALUNOS NESSE DIA.

Trabalhos: Os trabalhos devem ser realizados a partir da análise de um filme a ser escolhido de uma lista que será divulgada em **novembro**. Devem, **obrigatoriamente**, estabelecer um diálogo analítico com pelo menos **6 autores dos textos obrigatórios** (Sorlin, Nichols, Merleau-Ponty, Bazin e pelo menos outros 2 de acordo com o filme escolhido para análise) do curso para serem aceitos.

Formatação obrigatória:

- Colocar NOME
- Números nas páginas
- Justificar margens
- Citações e referências **completas** (Autor, ano, pág.)
- Bibliografia em ordem alfabética
- entre 10 e 20 páginas (times new roman, 12, espaço 1,5)

Aulas: Diurno – **14:00 às 17:30h sem intervalo. Entrada até 14:15h.**

Noturno – **19:30 às 22:40h sem intervalo. Entrada até 19:45h.**

ATENÇÃO: Não há intervalo nas aulas.

Frequência mínima de **70% das aulas dadas (3 faltas)**.

RECUPERAÇÃO: Os trabalhos deverão ser refeitos seguindo as anotações da correção do primeiro trabalho. Os dois trabalhos (o regular corrigido [T1] e o refeito [T2]) deverão ser entregues **juntos** em data a ser divulgada quando da correção e devolução dos trabalhos regulares.

Nota final da recuperação = $\frac{T1+T2}{2}$

Serão devolvidos nesta ocasião apenas os trabalhos que irão para a recuperação. Todos os outros trabalhos estarão disponíveis para os alunos na secretaria depois da divulgação dos resultados da recuperação.

Bibliografia de apoio

- ARNHEIN, RUDOLF. *A Arte do Cinema*. São Paulo, Martins Fontes
- BARNOUW, E. *Documentary—a history of the non-fiction film*. New York, Oxford University Press, 1993.
- BAZIN, André. Ontologie de l'image photographique. In: _____. *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris, Les Éditions du Cerf, 1985, p. 9-17. O texto em português está em Xavier, Ismail. (org.). *A experiência do cinema*, Graal, 1983, p. 121-128.
- BENJAMIN, WALTER. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- Benjamin, Walter. Pequena história da fotografia. In: _____. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 91- 107.
- BERGER, JOHN. *Modos de Ver*. Lisboa, Martins Fontes, 1980.
- DELEUZE, GILLES. *L'image-temps*. Paris, Éditions de Minuit, 1985. (existe edição em português).
- GOLDMANN, ANNIE. *L'errance dans le cinéma contemporain*. Paris, Henri Veyrier, 1985.
- _____. *Cinéma et Société Moderne*. Paris, Anthropos, 1971. Cap. I. Problemes Methodologiques. Cap. II – Société de consommation et imaginaire. p. 33-78.
- GOMBRICH, ERNST. *Arte e Ilusão*. São Paulo, Martins Fontes, 1986. Esp. Primeira Parte: Os limites da semelhança.
- Harper, Douglas. An Argument for Visual Sociology. In: Prosser, John (Ed.). *Image-based Research*. London, Falmer Press, 1998, p. 24-41.
- HAUSER, ARNOLD. The Mass Media. In: _____. *The Sociology of Art*, Chicago, The University of Chicago Press, 1982, p. 618-641.
- JAMESON, F. *As marcas do visível*. Rio de Janeiro, Graal, 1996.
- JARVIE, I.C. *Sociologia del Cine*. Madrid, Guadarrama.
- KANDINSKY, V. *Do Espiritual Na Arte e na pintura em particular*. São Paulo, Martins Fontes, 2005.
- KOLKER, R.P. *The Altering Eye. Contemporary International Cinema*. Oxford, Oxford University Press, 1983.
- KRACAUER, SIEGFRIED. *Theory of Film*. New York, Oxford University Press, 1960, 1-214, 285-311.
- MENEZES, PAULO. O cinema documental como *representificação*: verdades e mentiras nas relações (im)possíveis entre representação, documentário, filme etnográfico, filme sociológico e conhecimento. In: Caiuby Novaes, Sylvia et alii. *Escrituras da imagem*. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2004.
- MENEZES, PAULO. O nascimento do cinema documental e o processo não civilizador. In: Martins, José de Souza et alii (orgs.). *O imaginário e o poético nas Ciências Sociais*. Bauru, EDUSC, 2005.
- MORIN, EDGAR. *Le cinéma ou l'homme imaginaire*. Paris, Les Éditions de Minuit, 1956, Esp. Cap. IV. A alma do cinema. (também em Xavier (org.). *A experiência do cinema*, p. 145-172.
- PIAULT, Marc Henri. *Anthropologie et Cinéma*. Nathan, Paris, 2000
- ROVAI, MAURO. Imagem, tempo e movimento : os afetos « alegres » no filme O Triunfo da Vontade de Leni Riefenstahl. Humanitas/Fapesp, 2005.
- SORLIN, PIERRE. *Sociologie du Cinéma*. Paris, Aubier, 1-74, 115-297 (existe edição em espanhol, p.147-207).
- TARKOVSKI, ANDREI. *Esculpir o Tempo*. São Paulo, Martins Fontes, 1990. Esp. Cap. III, O tempo impresso, p. 64-94 e cap. IV, Tempo, Ritmo, Montagem, p. 134-147.
- TEIXEIRA, FRANCISCO ELINALDO (org.). *Documentário no Brasil. Tradição e transformação*. São Paulo, Summus, 2004.
- VOGEL, A. *Film as a subversive art*. New York, Randon House, 1974.
- Winston, Brian. Documentary: I think we are in trouble. In: Rosenthal, Alan (org.). *New Challenges for documentary*. Berkeley, University of California Press, 1988, p. 21-33.
- XAVIER, ISMAIL (org.). *A Experiência do Cinema*. Graal, 1983.
- XAVIER, ISMAIL. *O discurso cinematográfico*. São Paulo, Paz e Terra, 2005.